

BANCO PSA FINANCE BRASIL S.A. - Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)																																					
b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos																																					
Crédito tributário ativo	2013	Constituição	Reversão 2014																																		
Provisão para comissões a pagar	470	97	566																																		
Provisão para pagamento Santander	600	-	(24)																																		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	61.635	18.825	(37.432)																																		
Outras provisões	4.535	1.529	(67)																																		
Total	67.240	20.461	(37.523)																																		
Total - 2013	59.736	19.557	(12.054)																																		
Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, baseada em estudo técnico que considera as expectativas da administração quanto à realização dos referidos créditos, projeções orçamentárias da instituição e indicadores econômicos financeiros, a valores presentes com base em taxas médias de captação e/ou custo de capital para os períodos projetados. c) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais																																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">2014</th> <th colspan="2">2013</th> </tr> <tr> <th>Imposto de Renda Social</th> <th>Contribuição Social Total</th> <th>Valor presente (*) Total</th> <th>Valor presente (*) Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Até 12 meses</td> <td>8.884</td> <td>5.330</td> <td>14.214</td> <td>13.469</td> </tr> <tr> <td>De 12 a 24 meses</td> <td>6.821</td> <td>4.092</td> <td>10.913</td> <td>9.798</td> </tr> <tr> <td>De 24 a 36 meses</td> <td>3.826</td> <td>2.296</td> <td>6.122</td> <td>5.208</td> </tr> <tr> <td>De 4 a 10 anos</td> <td>11.830</td> <td>7.099</td> <td>18.929</td> <td>15.259</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>31.361</td> <td>18.817</td> <td>50.178</td> <td>43.734</td> </tr> </tbody> </table>					2014		2013		Imposto de Renda Social	Contribuição Social Total	Valor presente (*) Total	Valor presente (*) Total	Até 12 meses	8.884	5.330	14.214	13.469	De 12 a 24 meses	6.821	4.092	10.913	9.798	De 24 a 36 meses	3.826	2.296	6.122	5.208	De 4 a 10 anos	11.830	7.099	18.929	15.259	Total	31.361	18.817	50.178	43.734
	2014		2013																																		
	Imposto de Renda Social	Contribuição Social Total	Valor presente (*) Total	Valor presente (*) Total																																	
Até 12 meses	8.884	5.330	14.214	13.469																																	
De 12 a 24 meses	6.821	4.092	10.913	9.798																																	
De 24 a 36 meses	3.826	2.296	6.122	5.208																																	
De 4 a 10 anos	11.830	7.099	18.929	15.259																																	
Total	31.361	18.817	50.178	43.734																																	
(*) Em 31 de dezembro de 2014, o valor presente dos créditos tributários, foi calculado considerando a taxa média de captação (14,63% a.a.).																																					
17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias: a) Ativos contingentes: Em 31 de dezembro de 2014, não existem processos classificados pela Administração como realização praticamente certa. b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais: b.1) Provisões trabalhistas: São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos, e em 31 de dezembro de 2014 R\$ 172 (2013 é de R\$ 140). b.2) Provisões cíveis: São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de CDC sendo danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios. Para os processos relacionados a operações de CDC, cujos valores não são individualmente relevantes, o provisionamento é efetuado com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos, e em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 4.651. Para os demais processos cíveis, são efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos. Adicionalmente a companhia efetua provisão para perda para as operações de crédito cedidas onde possui coobrigação na vida de R\$ 506 (nota 7e). As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no exercício, estão assim apresentadas.																																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="2">2013</th> <th colspan="2">2014</th> </tr> <tr> <th>Debitado</th> <th>Reversão</th> <th>Debitado</th> <th>Reversão</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Trabalhistas</td> <td>140</td> <td>530</td> <td>(498)</td> <td>172</td> </tr> <tr> <td>Cíveis</td> <td>3.644</td> <td>1.828</td> <td>(821)</td> <td>4.651</td> </tr> <tr> <td>PDD cart. cedida (I)</td> <td>1.610</td> <td>-</td> <td>(1.104)</td> <td>506</td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td>63</td> <td>-</td> <td>(63)</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Total (nota 13c)</td> <td>5.457</td> <td>2.358</td> <td>(2.486)</td> <td>5.329</td> </tr> </tbody> </table>					2013		2014		Debitado	Reversão	Debitado	Reversão	Trabalhistas	140	530	(498)	172	Cíveis	3.644	1.828	(821)	4.651	PDD cart. cedida (I)	1.610	-	(1.104)	506	Outros	63	-	(63)	-	Total (nota 13c)	5.457	2.358	(2.486)	5.329
	2013		2014																																		
	Debitado	Reversão	Debitado	Reversão																																	
Trabalhistas	140	530	(498)	172																																	
Cíveis	3.644	1.828	(821)	4.651																																	
PDD cart. cedida (I)	1.610	-	(1.104)	506																																	
Outros	63	-	(63)	-																																	
Total (nota 13c)	5.457	2.358	(2.486)	5.329																																	
(I) Refere-se às provisões para créditos de liquidação duvidosa classificadas no Ativo e Passivo (carteira cedida antes da Resolução nº 3.533). c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis: Em 31 de dezembro de 2014 as contingências passíveis como perdas possíveis são de natureza cível, fiscal e trabalhista que somam, com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda), R\$ 1.151 (R\$ 691 em 31 de dezembro de 2013) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos: - Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos; - Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras; - Ações trabalhistas. d) Órgãos reguladores: Não existem processos administrativos em curso, por																																					

Relatório dos auditores independentes sobre demonstrações financeiras

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contá-

beis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco PSA Finance Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 25 de março de 2015.

ERNST & YOUNG
ERNST & YOUNG
Audidores Independentes S.S.
 CRC-2SP015199/0-6
Eduardo Wellichen
 Contador
 CRC-1SP184050/0-6

REC MG 10 S.A.
 CNPJ/MF nº 09.532.767/0001-36

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores em Reais - R\$)

	Balanço Patrimonial			2013	2012
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012		
Ativos					
Circulantes	4.844.311	6.185.715	1.783.890		
Caixa e equivalentes de caixa	4.351.520	5.696.708	1.380.577		
Contas a receber	446.532	458.934	397.141		
Impostos e contribuições a compensar	9.455	30.073	6.172		
Despesas antecipadas	22.973	-	-		
Outros ativos circulantes	13.832	-	-		
Não Circulantes	26.325.271	26.949.620	27.573.969		
Propriedades para investimento	26.325.271	26.949.620	27.573.969		
Total dos Ativos	31.169.582	33.135.335	29.357.859		
Passivos e Patrimônio Líquido					
Circulantes	197.131	187.868	145.936		
Contas a pagar	270	2.179	4.330		
Obrigações fiscais	16.140	15.340	14.521		
IRPJ e contribuição social a pagar	180.721	170.349	126.096		
Outras contas a pagar	30.972.450	32.946.477	29.211.922		
Patrimônio Líquido	19.860.951	25.860.951	25.860.951		
Capital social	382.534	181.235	13.407		
Reserva legal	10.728.966	6.904.291	3.306.547		
Reservas de lucros	18.850.451	18.875.425	18.875.425		
Total dos Passivos e Patrimônio Líquido	31.169.582	33.134.345	29.357.859		

INFORMÁTICA DE MUNICÍPIOS ASSOCIADOS S/A - IMA
 CNPJ 48.197.859/0001-69 - NIRE 35 3 0003850 9

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Srs. Acionistas da **INFORMÁTICA DE MUNICÍPIOS ASSOCIADOS S/A - IMA**, CONVOCADOS a se reunir em Assembleia Geral Ordinária - AGO e Assembleia Geral Extraordinária - AGE, no dia 27/04/2015, às 11h00, em 1ª convocação, nas dependências da empresa, na Rua Bernardo de Sousa Campos nº 42 - Praça Dom Barreto - Bairro Ponte Preta, Campinas/SP, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Aprovação das contas do exercício de 2014; 2) Destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2014 e a distribuição de dividendos; 3) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal; 4) Reforma do Estatuto Social; 5) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Campina, 26 de março de 2015.
Michel Abrão Ferreira
 Presidente do Conselho de Administração

Companhia Agrícola Usina Jacarezinho
 CNPJ/MF nº 61.231.478/0001-17 - NIRE 35.3.0001135-0

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam os senhores acionistas da Companhia Agrícola Usina Jacarezinho ("Companhia") devidamente convocados a participarem, em primeira convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que se realizará em 06.04.2015, às 14:00 h, na Rua Joaquim Floriano, 466, 6º andar, Conjuntos 601 e 602, sala 3, Torre Office, Itaim Bibi, São Paulo, SP, CEP 04534-002, com a seguinte ordem do dia: em Assembleia Geral Ordinária (a) prestação de contas dos Administradores, exame, discussão e deliberação sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2014; (b) eleição dos membros da Diretoria; e (c) fixação da remuneração anual global dos Administradores; e, em Assembleia Geral Extraordinária (e) aprovar o aumento de capital da Companhia Canavieira de Jacarezinho, mediante a capitalização de crédito detido pela Companhia. **Informações Gerais:** Em conformidade com os artigos 133 e 135, §3º, da Lei nº 6404/76, encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, todos os documentos e informações necessários à deliberação das matérias previstas na ordem do dia. São Paulo, 27.03.2015. A Diretoria.

Sergus Holding S/A.
 CNPJ/MF nº 11.431.493/0001-30 - NIRE 35.300.379.039

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Data/hora/local: 15/12/2014, às 10:00 horas, à Rua Aguiar de Barros, 43-3º Andar - Conjunto A - São Paulo/SP; **Mesa:** Arnaldo Christiano - Presidente; Sergio Christiano - Secretário; **Presente/Convocação:** Dispensada ante o comparecimento da totalidade dos acionistas. **Ordem do Dia/Deliberações:** "Aprovação, por unanimidade" I) - a reeleição dos seguintes membros para a diretoria, com mandato até AGE/2.014, que tomam posse neste ato, declarando os mesmos que não estão incursos em nenhum dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer a atividade mercantil, bem como a administração de sociedades mercantis: a) para **Diretor Presidente - Arnaldo Christiano**, brasileiro, RG nº 1.148.450-0 (SSP/SP), e CPF/MF nº 030.883.088-15; b) para **Diretor Vice Presidente - Sergio Christiano**, brasileiro, RG nº 6.933.003-X (SSP/SP) e CPF/MF nº 105.443.528-66; II) aprovados e ratificados todos os atos praticados pela Diretoria no período entre a última assembleia que os elegeu em 15/11/2013 e esta data em que foram reeleitos. III) **Outros assuntos:** não foram discutidos. **Acionistas presentes:** Sergio Christiano e Arnaldo Christiano. (Arnaldo Christiano e Sergio Christiano); **Retornados:** Arnaldo Christiano - Diretor-Presidente; Sergio Christiano - Diretor Vice-Presidente. A presente é cópia fiel da original lavrada no livro próprio. São Paulo, 15/12/2014. **Mesa:** Arnaldo Christiano - Presidente; Sergio Christiano - Secretário. JUCESP nº 33.945/15-9 em 21/01/2015.

IMPrensa Oficial
 GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
 Secretaria de Governo

documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br

sexta-feira, 27 de março de 2015 às 02:04:51.

IMPrensa Oficial
 GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
 Secretaria de Governo

documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br

sexta-feira, 27 de março de 2015 às 02:04:51.

IMPrensa Oficial
 GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
 Secretaria de Governo

documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br

sexta-feira, 27 de março de 2015 às 02:04:51.